



Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista: alta de 2,06% em março de 2015

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1, 2} (que mede a variação dos preços recebidos pelos produtores paulistas) registrou alta de 2,06% em março de 2015 na comparação com o mês anterior. Na decomposição dos grupos de produtos, IqPR-V (produtos de origem vegetal) e IqPR-A (produtos de origem animal) encerraram o mês com valorizações respectivas de 1,69% e 3,16% (Tabela 1).

Na tabela 1, também são apresentados os comportamentos das variações nas quatro quadrissemanas de março/2015 e do acumulado do ano (últimos 12 meses).

Tabela 1 - Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Março de 2015 e Acumulado nos Últimos 12 Meses (%)

Quadrissemanas	Var. São Paulo - com cana			Var. São Paulo - sem cana		
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V	IqPR-A
1ª quadri mar./2015	1,72	1,14	3,49	2,81	2,02	3,49
2ª quadri mar./2015	2,04	1,66	3,19	3,38	3,56	3,19
3ª quadri mar./2015	2,32	1,94	3,47	3,97	1,94	3,47
Quadri final mar./2015	2,06	1,69	3,16	3,42	3,71	3,16
Acumulado 12 meses	7,16	6,94	7,31	10,59	12,89	7,31

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Quando a cana-de-açúcar (que em março teve alta de 0,79%) é excluída do cálculo do índice na ponderação dos produtos, o IqPR (geral) encerra março/2015 com alta de 3,42%, ou seja, 1,36 ponto percentual maior em relação ao IqPR com cana. No caso do IqPR-V, o reajuste contabilizado sem a cultura canvieira atingiu 2,02 pontos percentuais maiores quando comparado ao índice com cana, apresentando variação positiva de 3,71% (Tabela 1).

Os produtos do IqPR que apresentaram as maiores altas nas cotações do mês de março/15 em relação a fevereiro/2015 foram, pela ordem: banana nanica (45,57%), ovos (14,62%) e batata (12,99%) (Tabela 2).

Tabela 2 - Variações das Médias Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Março de 2015

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. mensal (%)	↑	↓	Var. (%) mar./2015/ mar./2014
			Fev./2015	Mar./2015				
Vegetal	Algodão	15 kg	54,42	59,89	10,04	4 ^a		-17,88
	Amendoim	sc. 25 kg	31,60	30,62	-3,12		4 ^a	-4,51
	Arroz	sc. 60 kg	44,99	42,65	-5,19		1 ^a	3,63
	Banana nanica	kg	0,5776	0,8409	45,57	1 ^a		-30,76
	Batata	sc. 50 kg	89,15	100,72	12,99	3 ^a		35,64
	Café	sc. 60 kg	442,15	427,76	-3,25		3 ^a	2,43
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,4680	0,4717	0,79	13 ^a		3,60
	Feijão	sc. 60 kg	156,38	155,39	-0,63		6 ^a	13,91
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	9,45	9,09	-3,76		2 ^a	31,58
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	15,72	15,95	1,45	11 ^a		9,97
	Milho	sc. 60 kg	23,46	25,00	6,56	7 ^a		-13,12
	Soja	sc. 60 kg	54,45	58,81	8,01	5 ^a		-6,70
	Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	37,07	39,59	6,79	6 ^a		-35,48
Trigo	sc. 60 kg	31,45	32,77	4,21	8 ^a		-28,36	
Animal	Carne bovina	15 kg	143,18	144,85	1,16	12 ^a		18,09
	Carne de frango	kg	2,32	2,40	3,42	9 ^a		-4,85
	Carne suína	15 kg	66,44	67,78	2,03	10 ^a		4,71
	Leite cru resfriado	l	0,9530	0,9360	-1,78		5 ^a	-7,33
	Ovos	30 dz.	56,22	64,44	14,62	2 ^a		-5,93

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

O retorno às aulas eleva a demanda por banana com sua inclusão em grandes quantidades no cardápio da merenda escolar, o que conseqüentemente melhora os preços recebidos pelos produtores, fenômeno que se repete todos os anos.

O maior consumo de ovos em substituição às carnes no período da quaresma, aliado ao menor nível de postura com o final do verão, ocasiona recorrente elevação de seus preços nesse período.

No caso da batata, a falta de chuvas que prejudicou a formação dos tubérculos reduziu a oferta do produto na última safra, o que conseqüentemente elevou o valor recebido pelos agricultores.

Os produtos agrícolas que apresentaram quedas mais significativas de preços em março/2015 foram: arroz (5,19%) e laranja para indústria (3,76%). No caso do arroz, o excesso de oferta presente no mercado com o período da safra gaúcha desponta como principal justificativa da baixa dos preços do produto recebido pelos arroseiros paulistas. Para a laranja, em razão da maior oferta do produto e dos elevados níveis de estoque de suco, o preço recebido pela caixa da fruta em março foi 3,76% abaixo do registrado em fevereiro de 2015.

Em resumo, no mês de março, 13 produtos apresentaram alta de preços (9 de origem vegetal e 4 de origem animal) e 6 apresentaram queda (5 vegetais e 1 de origem animal).

ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

No acumulado dos últimos 12 meses (março/2014 a março/2015), o IqPR registrou variação positiva de 7,16% puxado pelos reajustes do IqPR-V (produtos vegetais) e do IqPR-A (animal), que tiveram altas respectivas de 6,94% e 7,31%. Sem a cana-de-açúcar (cujo valor do ATR teve variação positiva de 3,60% na comparação com março de 2014), os índices acumulados tiveram valorizações maiores, sob a interferência dos reajustes ocorridos na batata, nas laranjas, no café, no feijão e no arroz (produtos presentes no cotidiano da alimentação brasileira): IqPR sobe 10,59% e o IqPR-V (vegetais) salta 12,89%.

Na figura 1, observa-se o comportamento das variações dos índices. O IqPR (linha azul) mantém a tendência de crescimento influenciado pela variação mensal positiva do ATR da cana ocorrida até maio de 2014 e pelas quebras de produção de outros produtos ocasionadas pelo clima (seco e quente). Nos meses de junho e julho, inverte-se o direcionamento, com variações negativas para a maioria dos produtos de origem animal e vegetal. A partir de agosto, houve nova reversão, com todos os índices positivos e crescentes até março de 2015, com a exceção dos produtos de origem animal (IqPR-A) que, entre dezembro/2014 e janeiro/2015, tiveram desaceleração por conta das baixas cotações do leite e das carnes suínas e de frango. Mais recentemente (desde fevereiro/2015), influenciado pela alta do preço dos ovos, o IqPR-A retoma o crescimento dessa tendência altista que, a partir de março, associa-se também às variações das carnes (Tabela 1).

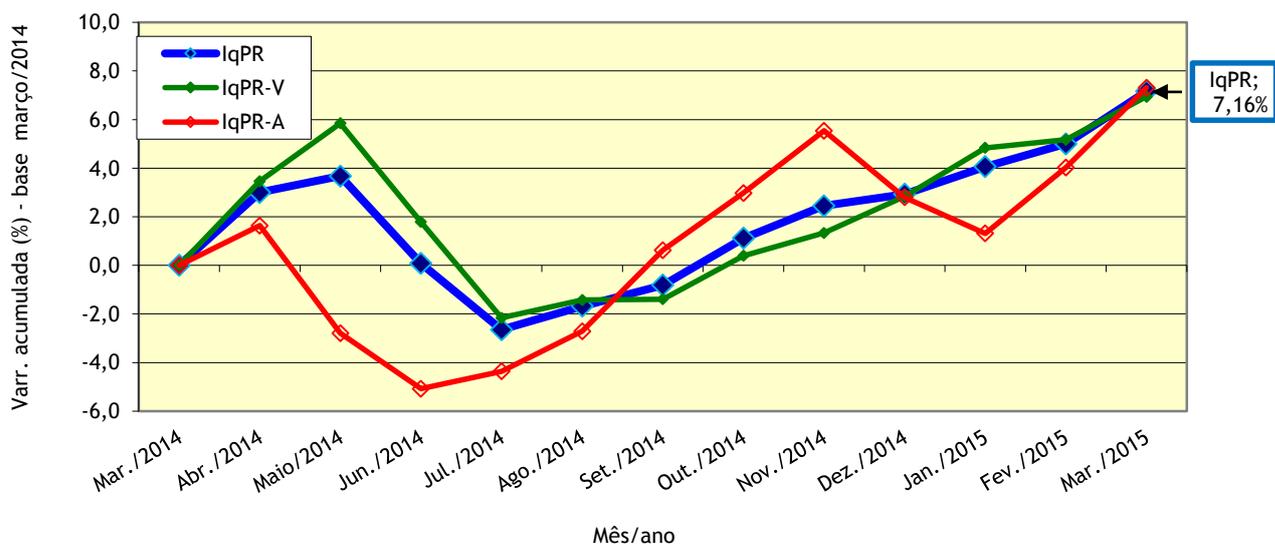


Figura 1 - Evolução dos Índices Acumulados Quadrimestrais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista com e sem Cana-de-Açúcar, Março/2014 a Março/2015.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Na comparação entre março de 2015 e o mesmo mês do ano anterior, nove produtos apresentaram variações positivas, enquanto dez tiveram variações negativas. Os produtos que tiveram preços com incrementos em patamares mais elevados que a inflação acumulada nos últimos 12 meses, medidos pelo IPCA-IBGE em 8,13%, são os seguintes: batata (35,64%), laranja para indústria (31,58%), carne bovina (18,09%), feijão (13,91%) e laranja para mesa (9,97%). Já os valores da carne suína (4,71%), do arroz (3,63%), do ATR da cana-de-açúcar (3,60%) e do café (2,43%) tiveram variações positivas, abaixo, porém, da inflação acumulada (Tabela 2).

Os produtos que apresentaram reduções de preços nos últimos 12 meses foram: tomate para mesa (35,48%), banana nanica (30,76%), trigo (28,36%), algodão (17,88%), milho (13,12%), leite cru resfriado (7,33%), soja (6,70%), ovos (5,93%), carne de frango (4,85%) e amendoim (4,51%) (Tabela 2).

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/03/2015 a 31/03/2015 e base = 01/02/2015 a 28/02/2015.

²Artigo completo com a metodologia. PINATTI, E. et al. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>. Acesso em: abr. 2015.

Palavras-chave: IqPR, índice agricultura, preços agrícolas, quadrissemana.

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
alberto@iea.sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 15/04/2015